



MAKE UP / #25



Fazer as unhas – das mãos e dos pés – é um hábito arraigado na nossa cultura. Mas desde que os esmaltes se tornaram acessórios de moda, há quem os troque mais de uma vez num intervalo de sete dias. E tem mais: nem só de branquinhos e de vermelhos vive a manicure brasileira. Os primeiros cederam espaço para os nudes (inclusive metalizados) e os segundos, a vinhos e marrons no outono-inverno, ou a laranjas e corais na primavera-verão. E ainda há os esmaltes neon, pastel, matte, veganos, free-from...

#### **ESMALTE VEGANO**

Os esmaltes veganos não fazem o uso de matérias-primas de origem animal em sua fórmula. “É bom esclarecer que esmaltes veganos não são esmaltes naturais, embora muitos confundam”, explica a dermatologista Ana Carina Junqueira, de São Paulo. “Na fórmula de um esmalte comum, guardadas as exceções para as fórmulas contendo proteínas animais, como a queratina, não existem ingredientes de origem animal”, elucida a cosmóloga Sonia Corazza, de São Paulo.

#### **ESMALTES 5-FREE, 7-FREE, 9-FREE...**

Quanto aos esmaltes 5 ou 7-free – esse número indica quantas substâncias potencialmente tóxicas ou alergênicas estão fora de sua fórmula. Eles não são totalmente livres de químicas, mas são isentos de ingredientes mais fortes e que são mais prejudiciais. “Quando se fala de free from, aqui sim existem vantagens. Ingredientes como os ftalatos, usados como plastificantes, são danosos, pois agem como disruptores hormonais e podem causar danos celulares ao sistema endócrino e anomalias diversas, que chegam até ao estímulo de desenvolvimento e crescimento de células tumorais”, alerta Sonia.

A durabilidade e resistência do esmalte é dada pelo filme formado pela nitrocellulose, que tem origem 100% vegetal. “Os esmaltes free from não trazem solventes orgânicos danosos, como ftalatos e formaldeído, e por isso são toxicologicamente seguros e vantajosos a saúde humana”, fala Sonia.

#### **MENOS É MAIS**

Passar uma base fortalecedora fará com que o esmalte dure mais, pois com a unha fortalecida e protegida, ela sofrerá menos danos. “É importante também nunca deixar excesso de produto nas unhas, e deixá-las por um tempo sem esmalte para não ressecar a queratina da unha. Sim, os poros das unhas precisam também estar arejados”, fala Ana Carina.

Sete dias é o tempo ideal para ficar com o mesmo esmalte – vale ficar com as unhas nuas por um ou dois dias antes da próxima manicure ou pedicure. Em tempo: os esmaltes menos tóxicos prejudicam menos as unhas deixando-as mais saudáveis e preservando sua estrutura.

#### **TENDÊNCIA NA PONTA DOS DEDOS**

“Os tipos de esmaltes mais procurados são nudes, vermelhos mais vivos ou os coloridos (azul, amarelos, verdes, lilás...)”, conta Dayane Santos, manicure do salão C.Kamura, em São Paulo. E as brasileiras estão experimentando novos formatos! “Minhas clientes estão deixando um pouco de lado as unhas quadradas e redondas para usarem as stiletos, que deixam as mãos lindas e superdelicadas.”

Mas a novidade mesmo é que as nail arts finalmente conquistaram as mãos por aqui. “Todos os tipos de decorações, francesinhas de todos os jeitos e formas, coloridas. Sem falar das unhas em gel e acrílicas, que estão super em alta também”, finaliza Dayane.

#### **FORA DA VALIDADE**

Esmalte fora da validade pode ser altamente prejudicial para a saúde das unhas. “Como qualquer produto na pele ou no cabelo, pode prejudicar a unha, pois as substâncias que compõem a formulação já se degradaram e o risco de alergia é muito maior”, avisa [dr. Alberto Cordeiro](#), médico dermatologista da [Horaios Estética](#), de São Paulo. Ao perceber qualquer mudança de coloração ou textura nas unhas, é importante consultar um médico dermatologista para que ele possa avaliar a causa e indicar o melhor tratamento.